



Mission permanente de la République d'Angola  
Genève

## Comunicado de imprensa

### Dia Mundial da Malária 25 de abril de 2024

Com referência ao dia 25 de abril de 2024, Sua Excelência a Embaixadora Margarida Izata, Representante Permanente da República de Angola junto ao Escritório das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais em Genebra, segundo dados oficiais do governo angolano, salienta que Angola reduziu a taxa de mortalidade por malária de 12 mil para 9 mil casos entre 2022 e 2023, apesar da existência de números consideráveis sobre a doença registados durante o mesmo período.

Atualmente, em Angola, persistem desafios na luta contra os vectores invasores, com a crescente ameaça de resistência aos medicamentos, alterações climáticas e resistência aos insecticidas a comprometerem os esforços de saúde pública para controlar e eliminar a doença no país. Entretanto, estão a ser intensificados os esforços de mobilização de recursos financeiros e de formação contínua do pessoal do sector, com vista a ultrapassar os desafios que se avizinham.

No que diz respeito à resistência dos mosquitos ao processo de fumigação, o Instituto Nacional de Investigação Sanitária de Angola está atualmente a realizar um estudo para avaliar a resistência dos mosquitos aos produtos e também aos medicamentos.

O Representante Permanente de Angola junto da Organização Mundial de Saúde (OMS) recorda ainda que, face às dificuldades ainda existentes no continente em relação à malária, os Ministros da Saúde dos países africanos reuniram-se em março de 2024, em Yaoundé, Camarões, onde sublinharam que o Relatório Mundial da Malária da OMS indica que cerca de 95% da morbidade e mortalidade por malária persistem em África, onde os países são responsáveis por mais de 70% do fardo global da malária.

Estes líderes assinaram uma declaração em que se comprometem a reforçar a liderança e a aumentar o financiamento nacional dos programas de controlo da malária; a garantir um maior investimento em tecnologia de dados; a aplicar as mais recentes orientações técnicas em matéria de controlo e eliminação da malária; e a reforçar os esforços de controlo da malária a nível nacional e subnacional.

Comprometeram-se também a aumentar o investimento no sector da saúde para reforçar as infra-estruturas, o pessoal e a execução dos programas; a melhorar a colaboração multisectorial e a criar parcerias para o financiamento, a investigação e a inovação, demonstrando o empenho da África em acelerar a redução da mortalidade por paludismo e em responsabilizar-se mutuamente pelo compromisso assumido na declaração.

Neste sentido, no âmbito da celebração desta efeméride e em nome do Governo Angolano, a Missão Permanente da República de Angola junto do Escritório das Nações Unidas e de outras Organizações Internacionais em Genebra, reafirma o seu compromisso de trabalhar com todos os actores e parceiros internacionais envolvidos na luta contra esta doença em África e no mundo.

Genebra, 25 de abril de 2024.